



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e três de abril de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. O Senhor Secretário esclareceu aos demais vereadores que a Ata lida, conforme combinado, é uma síntese das reuniões anteriores e lembrou que a secretária envia para os gabinetes a Ata na íntegra. Disse que espera que os vereadores estejam lendo e concordando, uma vez que estão assinando as Atas. Proferiu leitura das Atas das Reuniões Ordinárias dos dias dois e nove de abril de dois mil e treze. O Plenário aprovou as duas. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício 120/2013 da Secretária Municipal de Esporte e Lazer, Letícia Cristina Silva Araújo; responde requerimento verbal do vereador Alessandro Luiz Bonifácio e informa que a Secretaria tomou as medidas necessárias para que a manutenção e limpeza dos campos municipais de futebol amador sejam permanentes. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.302/2013, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a criação e denominação do Centro de Educação Infantil indicado e dá outras providências” – Nize



Conceição Silva Ribeiro. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira propôs a confecção de parecer conjunto para inaugurarem a escola o mais rápido possível, pois as crianças já selecionadas e inscritas estão aguardando. Solicitou ao Executivo que envie o impacto orçamentário referente à criação desta escola. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente, aprovou a confecção de parecer conjunto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira convocou a Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas para analisar a proposição na sexta-feira, às dezesseis horas. Os vereadores André Luiz Vieira da Silva e José Guedes concordaram. O vereador Silvânio Aguiar Silva, Presidente da Comissão de Legislação e Justiça afirmou que a comissão concorda. O vereador Flávio de Almeida, Presidente da Comissão de Serviços Públicos Municipais, disse que a causa é justa. Informou que estará em São Paulo num debate sobre Segurança Pública, mas os outros dois membros da comissão poderão assinar o parecer conjunto. Projeto encaminhado às Comissões competentes para emissão de parecer conjunto; 2) Projeto de Lei nº 1.303/2013, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Define a data de cinco de fevereiro (aniversário da cidade de Nova Lima) como feriado municipal, além de dar outras providências”; 3) Projeto de Lei nº 1.304/2013, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Cultural e Capoeira Belo Artes das Gerais; 4) Projeto de Lei nº 1.305/2013, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Sindicato dos Servidores Públicos de Nova Lima. As três proposições



foram encaminhadas à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 239/2013, que “Confere o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. João Bosco Pio”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei Autorizativo nº 1.293/2013, “Fica o Poder Executivo autorizado a firmar parceria com a Corregedoria Geral de Justiça para estabelecer ajuda de custo aos Comissários de Menores do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Leci Alves Campos para atuar como Presidente da referida comissão em substituição ao vereador Flávio de Almeida, autor da proposição; 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.299/2013, que “Autoriza o Poder Executivo a criar o serviço ‘Disque-Silêncio’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O vereador José Guedes agradeceu à Comissão pelo parecer favorável. Falou que o projeto é muito importante para a cidade porque ninguém aguenta mais esses carros com som alto. Logo após, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.288/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Espírito Santo. Em única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Lei nº 1.298/2013, que



“Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Pedro Paulo de Jesus. Em única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: Do vereador José Guedes: Requer do Prefeito Municipal o fechamento da Academia Ciclo, situada à Avenida Henrique Otero, Bairro Centro. Em discussão, o autor falou que há quatro anos, os moradores que residem próximo à Academia Ciclo são prejudicados. Disse que no início, o funcionamento da academia era de oito às vinte e duas horas, agora funciona de seis à meia noite e ninguém aguenta mais. Relatou que tentou dialogar com o proprietário e ele respondeu que procurasse seus direitos, tomasse providências e há quatro anos vem batalhando. Contou que levou a Polícia e a Guarda Municipal na academia, reclamou na prefeitura e, por último, reclamou com o Secretário Gabriel Gobi, que prometeu multar o proprietário. Esclareceu que simplesmente pede que adequem o prédio porque ao invés de colocarem acústica para abafar o som alto, arrancaram as janelas e colocaram grades. Afirmou que é um desrespeito com os idosos e trabalhadores. Salientou que a prefeitura deve tomar providências quanto a este e outros estabelecimentos. Declarou que se for necessário irá ao Ministério Público e registrou que a Promotora lhe solicitou que fizesse um ofício. Falou que espera que os vereadores votem o requerimento e seu projeto do “Disque Silêncio” porque ninguém aguenta mais. Aprovado, nove votos. Do vereador Flávio de Almeida: Requer do Poder Executivo, no âmbito de sua estrutura, a criação de uma Comissão Técnica Permanente com a função de acompanhamento, fiscalização, planejamento e elaboração de



propostas para melhoria do trânsito e transporte do município, sempre de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro e o conceito de mobilidade. Aprovado, nove votos. Da Comissão de Segurança Pública, Trânsito e Transporte composta pelos vereadores Flávio de Almeida, Gilson Antônio Marques e Alessandro Luiz Bonifácio: Solicita junto ao Poder Executivo que seja inserido ao convênio do município com as Polícias Militar e Civil a liberação mensal de um bloco com vinte e duas folhas de ticket refeição por policial como ajuda de custo pelos serviços prestados. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida agradeceu os vereadores Alessandro e Gilson pelo entendimento. Disse que o convênio já existe, porém narra apenas sobre gasolina, peças e viaturas; e infelizmente, com o decorrer do tempo, o próprio Estado aplica muito em viatura, combustível, armamento e pouco no policial, o ser humano. Registrou que a Polícia é aquela instituição com qual podemos contar o ano inteiro, vinte e quatro horas por dia. Agradeceu à Associação que hoje está junto com os bravos policiais. Afirmou que tem orgulho por ter passado naquela Casa, onde obteve seu primeiro diploma e aprendeu disciplina e horário. Declarou que é com muito orgulho que acrescenta “Soldado” em seu nome. Solicitou o voto favorável dos vereadores. Relatou que este é o primeiro passo da Comissão de Segurança a favor dos policiais; o segundo passo, já conversou com os vereadores Alessandro e Gilson, tentarão fazer um consórcio entre Nova Lima, Raposos e Rio Acima com ajuda de custo em dinheiro. O Senhor Presidente lembrou que todos os municípios fazem parcerias com as Polícias Militar e Civil. Afirmou que tudo relativo à segurança é bem-vindo na Casa. O vereador José Guedes parabenizou o



vereador Flávio pela feliz iniciativa e afirmou que a Polícia merece o apoio da população e do município, pois é obrigação da prefeitura manter a ordem na cidade com o apoio da Guarda Municipal. Lembrou que em outros mandatos sempre lutou em prol da Guarda Municipal e da Polícia Militar. Aprovado, nove votos. Do vereador Gilson Antônio Marques: 1) Requer ao Prefeito Municipal a construção de passeio no ponto de ônibus do Bairro Vila Industrial, situado abaixo do salão de festas “Confraria do Honório”, às margens da MG 030. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira indagou ao vereador Silvânio se havia entrado com requerimento pedindo a instalação de abrigo no Serena Mall. O vereador Silvânio Aguiar Silva respondeu que pediu para o Serena Mall e todo entorno da MG 030. Falou que o requerimento do vereador Gilson é muito justo, o qual completaria solicitando para a cidade inteira, pois Nova Lima deixa muito a desejar quanto ao cuidado com os pontos de ônibus. Aprovado, nove votos. O vereador Leci Alves Campos agradeceu e cumprimentou a Secretaria de Segurança pela colocação do abrigo no ponto de ônibus na Rua Celso Clark Lima, Bairro Olaria; 2) Requer ao Prefeito Municipal a instalação de equipamentos de academia ao ar livre para o Bairro Santa Rita. Aprovado, nove votos. Do vereador Leci Alves Campos: 1) Requer ao Prefeito Municipal a colocação de quebra-molas na Rua Milton Ciro Machado no Bairro Vila São Luís limítrofe com o Bairro Monte Castelo. Aprovado, nove votos; 2) Requer ao Prefeito Municipal a definição do sentido de transição na via e colocação de placa (mão única, descida) na Rua Alvarenga Peixoto no Bairro Vila Passos. Aprovado, nove votos. Do vereador



Alessandro Luiz Bonifácio: 1) Requer ao Prefeito Municipal a instalação de um poste de energia da Cemig na MG 030, próximo do número 59 no Bairro Chácara do Bom Retiro. Aprovado, nove votos; 2) Requer ao Prefeito Municipal a construção de uma academia ao ar livre nos bairros Vila São Luís, Vila Operária, Retiro, José de Almeida, Paulo Gaetani, Bela Fama e Jardim Canadá. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva parabenizou o vereador Alessandro Luís Bonifácio pela ação, pois considera que Nova Lima precisa destas academias ao ar livre em toda cidade. Relatou que na semana passada ia fazer esta solicitação para o bairro Bela Fama, no entanto não fez porque a Secretária de Esportes afirmou que faria as academias ao ar livre. Disse que é desnecessário fazer uma solicitação no Plenário da Câmara, uma vez que a Secretária já colocou para eles como uma atividade da administração. Falou que, de qualquer forma, é muito nobre e positiva a ação do vereador porque, ainda que a Secretária coloque esta possibilidade para as comunidades, nunca se sabe se de fato irá acontecer. O vereador Leci Alves Campos cumprimentou o vereador Alessandro por requerer ao Executivo a instalação de academias, pois entende que é prerrogativa do vereador, mesmo quando a Secretária fala que irá fazer. Lembrou que um pedido de instalação de academia ao ar livre para o Retiro já passou na Casa e o autor do requerimento votou a favor. O vereador André Luiz Vieira da Silva parabenizou o vereador Alessandro Coxinha, pois acha que essas academias populares são de extrema importância para a população de baixa renda que não tem condições de pagar outra academia. Relatou que colocaram instrutores na Praça da Bíblia, o que foi de suma importância. Afirmou que seria



interessante que a Prefeitura analise a possibilidade de colocar brinquedos para as crianças junto às academias populares porque no primeiro mês, na Praça da Bíblia, um dos aparelhos quebrou porque as crianças estavam utilizando-o como brinquedo. Registrou que em Nova Lima não há balanço nem gangorra, coisas que, com certeza, as crianças utilizariam caso existissem. Solicitou ao Prefeito que olhe isto com carinho porque o município não tem nenhum tipo de atrativo para crianças. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou que a solicitação do vereador André é muito oportuna. Informou que nos equipamentos da Praça da Bíblia está notificado que as crianças não podem utilizá-los, pois são impróprios para elas. O vereador José Guedes novamente solicitou ao Senhor Presidente que peça à Secretaria para observar data e horário dos protocolos para não coincidirem dois ou mais requerimentos com o mesmo assunto. O Senhor Presidente comunicou que solicitará à Assessoria Parlamentar que ao encaminhar os requerimentos, informe ao Prefeito qual entrou primeiro. O vereador Flávio de Almeida propôs ao Plenário que fizessem mudanças no Regimento Interno e na Lei Orgânica, elaborando as emendas necessárias para evitarem requerimentos com o mesmo conteúdo. Falou dos decretos e que Nova Lima parece uma Câmara Municipal ao lado, pois os vereadores não podem fazer certas coisas que são prerrogativa do Executivo, enquanto o Executivo faz coisas que são prerrogativa dos vereadores. Disse que o amigo José Guedes tem razão, toda semana fala sobre isto, pois sempre há requerimentos repetidos. O vereador Leci Alves Campos sugeriu que a área de informática da Casa providencie uma planilha Excel e disponibilize para todos os



gabinetes na rede da Câmara, a relação de todos os requerimentos com a data em que foram aprovados, nome do autor e descrição sucinta. Explicou que conferir evita constrangimentos. O Senhor Presidente comunicou que foram feitas uma proposta pelo vereador Flávio e uma reclamação pelo vereador José Guedes sobre requerimentos. Afirmou que não decidirá sozinho e indagou se os vereadores querem chegar a uma conclusão no Plenário ou em reunião fechada. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou que é o momento adequado e lembrou que já entrou com um requerimento para a criação de uma comissão suprapartidária para discutirem modificações no Regimento Interno e na Lei Orgânica. O vereador Flávio de Almeida afirmou que as mudanças devem ser discutidas pelos dez vereadores e não por uma única comissão. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira concordou. O Senhor Presidente informou que o Assessor Parlamentar lhe explicou que na Casa há uma pasta que está praticamente na ordem, basta ter um funcionário que faça a leitura dos requerimentos novos e confira se não há outro igual. O vereador Flávio de Almeida disse que o ideal é fazer as mudanças no Regimento Interno. Os vereadores Flávio de Almeida e Maria Ângela Dias Lima Pereira falaram que a sugestão do Senhor Presidente é boa como paliativo. Requerimento aprovado por nove votos. Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Indicação, protocolo nº 024/2013. Apresenta a seguinte Indicação: que o Executivo Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa um Projeto de Lei versando sobre isenção de cobrança de IPTU para pessoas portadoras de doenças graves incapacitantes ou terminais, desde que o imóvel seja usado apenas como unidade



habitacional. A condição de incapacitante ou estágio terminal irreversível deverá ser comprovada mediante laudo pericial, emitido por um médico indicado pela Secretaria de Saúde, que fixará o prazo de validade deste laudo e em caso de moléstias passíveis de controle, atestará que a doença implica em incapacidade laboral e despesas elevadas. O Senhor Presidente informou que há uma bandeira na mesa a pedido do Vice-Presidente Alessandro Coxinha em homenagem ao Villa Nova, time da querida Nova Lima. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira parabenizou o vereador Fausto Niquini pela indicação. Ressaltou que ele é um vereador de primeiro mandato, mas demonstra conhecimento dos instrumentos legais que podem ser utilizados por uma Casa Legislativa. O vereador Silvânio Aguiar Silva cumprimentou o vereador Fausto pela indicação extremamente legítima. Como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça, disse aos demais vereadores que a indicação é o mecanismo adequado para solicitarem do Prefeito este tipo de ação. Relatou que tiveram um problema sério com lei autorizativa, explicou que não foi nada contra a lei, mas contra a iniciativa. Afirmou que é bom, racional e razoável que apresentem os indicativos ao Prefeito que, conforme sua vontade, manda para a Casa ou não. Falou que considera desnecessário enviar ao Prefeito uma lei autorizando-o a fazer algo que ele pode não querer realizar. Parabenizou o vereador Fausto e suplicou aos nobres pares que façam o mesmo, pois não vê nenhum problema em fazerem indicação ao Prefeito e ele mandar para a Casa. Salientou que a lei autorizativa causa constrangimento para a Comissão de Legislação e Justiça porque parece que estão contra a propositura, quando na verdade estão contra a



iniciativa que não pode ser da Casa. Esclareceu que as proposições anteriores são nobres, concordam plenamente com elas, no entanto discordam da iniciativa da Casa em mandar este tipo de autorização para o Prefeito, uma vez que ele tem a liberdade de fazer ou não. O vereador José Guedes parabenizou seu colega de partido pela iniciativa. Disse que é muito justo que o Prefeito atenda esta solicitação. Frisou que tem pena daquele coitado que ganha salário mínimo e tem que comprar remédios caros. O vereador Flávio de Almeida parabenizou o vereador Fausto. Informou que o projeto autorizativo que deu polêmica na Casa é seu, e que o vereador José Guedes também entrou com outro. Disse que Direito é entendimento e, como não é uma ciência exata, no Direito, nunca dois mais dois é igual a quatro, por isto entende o projeto autorizativo como um ato legal e uma prerrogativa do vereador. Falou que a Câmara sempre teve este mesmo entendimento. Afirmou que continuará fazendo projetos autorizativos, e a Comissão tem todo o direito de continuar brigando com ele sem nenhuma necessidade. Declarou que toda vez que tiver um projeto autorizativo lotará a Casa porque são um colegiado, o entendimento deve ser para todos, não podem arrumar briga ou confusão porque o projeto é para A ou B; explicou que basta ler o parecer dos dois projetos para entender. Relatou que é Bacharel em Direito, tem seu entendimento, continuará fazendo, está disposto a discutir com quem quiser uma discussão ampla dentro daquilo que é Direito e não ciúme e inveja. Registrou que na próxima semana, o projeto estará no Plenário, a Casa estará cheia e discutirá com a Comissão se ela quiser, mas terão que respeitá-lo ou engoli-lo. Salientou que respeita o projeto autorizativo do José Guedes,



vota com ele, pois sabe que é direito do vereador fazer. Ressaltou que tem certeza de que o Senhor Presidente também entende assim, pois a Casa sempre fez e praticou deste modo. Esclareceu que se existe o vício de iniciativa quando o Prefeito sanciona o vício é quebrado. Solicitou aos vereadores que deixem o Prefeito discutir o assunto. O Senhor Presidente sugeriu ao vereador Fausto um acréscimo no requerimento para que a prefeitura conceda fraldas aos carentes. Relatou que há pessoas usando panos porque não têm dinheiro para comprar fraldas, o que é uma calamidade porque o município tem condições de doar fraldas. Disse que a Ação Social deve ir atrás do povo pobre e cadastrá-lo. O vereador Leci Alves Campos informou que a Ação Social da Saúde tem este projeto da fralda. O Senhor Presidente falou que o projeto está furado, pois conhece muita gente que não encontra fraldas. O vereador Fausto Niquini Ferreira comunicou que acata a sugestão do Senhor Presidente. Afirmou que isto é um pontapé inicial e solicitou a quem souber de algum portador de câncer, cego, com problema renal crônico, paciente terminal, que leve esta informação a eles. Registrou que quando a lei for aprovada irão divulgar para toda população. O Senhor Presidente esclareceu que não duvida da Ação Social, no entanto conhece muitas pessoas carentes que não conseguem fraldas. O vereador José Guedes disse que na Prefeitura existe a distribuição de poucas fraldas, pois não há um estoque disponível. Ressaltou que o município deve ter estoque de fraldas, cadeiras de rodas e muletas. O vereador Fausto Niquini Ferreira esclareceu que o projeto que indicou é apenas para pacientes com vulnerabilidade social. O Senhor Presidente falou ao vereador Fausto que é um orgulho para a Casa tê-lo como Presidente



da Comissão de Saúde. Lembrou que em Nova Lima há uma enorme dificuldade quanto a alguns exames caros que não são realizados pelo Hospital Nossa Senhora de Lourdes, nem pelo SUS. Afirmou que o município devia ter uma verba na área da Saúde e a Ação Social fazer uma triagem para que somente pessoas carentes tivessem acesso a esses exames em Belo Horizonte, pois não existem na cidade. Relatou que muita gente não tem como fazer certos exames, fica mendigando e pedindo um pouquinho para cada um. Contou que sabe de pessoas que, em administrações passadas, tiveram acesso a este tipo de coisa sem precisar, pois tinham dinheiro para pagar os exames, enquanto os menos favorecidos não tiveram o mesmo acesso; registrou que a Casa deve combater isto. O vereador Fausto Niquini informou que faz parte da Diretoria do Lions Clube de Nova Lima; relatou que no ano passado realizaram dezoito cirurgias de catarata, e três senhoras foram nas casas de todos os paciente com questionários a fim de avaliá-los, verificando se tinham televisões de muitas polegadas, geladeiras, etc. Afirmou que para fiscalizar basta querer. Requerimento aprovado por nove votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a extensão do benefício da cesta básica a todos os funcionários a serviço da Prefeitura Municipal de Nova Lima nos Telecentros de Inclusão Digital do Município. Aprovado, nove votos. Do vereador André Luiz Vieira da Silva: Requer ao Prefeito Municipal a construção de um muro de arrimo para a sustentação da Rua Antônio Vicente Rodrigues no Bairro Mingu, conforme parecer dado pela Secretaria Municipal de Habitação no Processo Administrativo nº 13123/2012 (cópia anexa) em 28/01/2013. Em discussão, o autor solicitou ao Senhor Presidente que



lhe atenda sempre que pedir a palavra porque na discussão anterior pediu e não foi atendido. O Senhor Presidente respondeu que pode ter sido um descuido porque democraticamente jamais faria isto com nenhum membro da Casa. O vereador André Luiz Vieira da Silva ressaltou que o requerimento é uma reivindicação antiga que, inclusive, vem acompanhada de um laudo técnico da Secretaria Municipal de Habitação demonstrando que há necessidade da obra. Registrou que se o muro não for feito com urgência, daqui a pouco podem estar lamentando mais uma tragédia no município. Aprovado, nove votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo que seja requerido junto à Secretaria Municipal de Educação e repassado a esta Casa, levantamento contendo informações acerca de todo o cadastro dos beneficiários da Educação Infantil (especificamente creche) na cidade de Nova Lima e demais informações como se segue: 1- a quantidade e a identificação de todas as crianças atualmente matriculadas em cada uma das unidades de educação infantil de todas as creches e em todos os níveis: nome, filiação, endereço e situação econômica; 2- apresentação da demanda – crianças fora da creche e necessidade de criação de vagas por região de atendimento; 3- apresentação de um Plano de Expansão – um documento de planejamento que consolide as ações a serem implementadas na atual administração para realizar a tão necessária expansão da Rede Municipal de Educação Infantil, contendo as metas de expansão em relação ao número de vagas e em relação à construção de novos equipamentos; 4- enquanto a demanda não for totalmente atendida, solicitamos que seja analisado o critério de vulnerabilidade social precedendo o critério



da universalidade dos direitos, garantindo assim a assistência desse serviço às famílias mais carentes. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos relatou que esteve na Secretaria de Educação, conversou com o Secretário Adriano, contou que têm recebido diversas pessoas no gabinete cobrando deles vagas na creche e afirmando que a assistente social está mandando procurar os vereadores. Disse que falou para o Adriano que a assistente social está colocando em dúvida o diploma dela porque não tem competência de avaliar o lado de assistência social e joga a bomba no vereador. Informou que o Secretário Adriano conversará com as avaliadoras e explicará o assunto porque todos os vereadores estão sendo abordados por pessoas com o mesmo discurso: “a analista está dizendo que se tiver um vereador consegue a vaga”, o que não é verdade. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira informou que recebeu uma denúncia e foi à Secretaria de Educação relatar que estavam guardando vagas para crianças que nem chegaram à creche, enquanto outras esperavam na fila. Registrou que foi à Secretaria de Educação e fez a denúncia, pois considera que é isto que devem fazer. Afirmou que a assistente social deve levantar, sair da cadeira e avaliar quem realmente precisa. Disse que a lista é necessária, porém devem priorizar quem precisa mais. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse que a fala do vereador Leci chamou sua atenção para um fato verdadeiro, pois não é a primeira vez que percebe a mesma fala. Contou que teve uma reunião na Secretaria de Educação e a funcionária que o recebeu falou: “o que está na rua é que se precisar de uma vaga na creche tem que pedir para um vereador”. Afirmou que se trata de uma enorme injustiça com a Casa porque duvida que algum vereador



conseguiu fazer indicações e colocar crianças nas creches de Nova Lima. Esclareceu que seu requerimento é para saber se as pessoas que estão naquelas creches, de fato, precisam. Salientou que o discurso da assistente social é que a creche é um direito universal, o SUAS dá esta universalidade de direito, mas considera que a isto precede a vulnerabilidade social, pois a criança mais pobre merece estar na creche. Registrou que espera com muita firmeza que o Prefeito atenda com rapidez ao requerimento porque somente assim poderão fazer justiça aos profissionais que trabalham na Secretaria de Educação, na Secretaria de Ação Social e aos vereadores que, apesar de não terem feito nem um encaminhamento, têm a fama de serem os grandes encaminhadores de crianças para as creches de Nova Lima. O vereador José Guedes informou que recebe vários pedidos para creche, no entanto não conseguiu nenhuma vaga. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou que acha que há algum problema com sua voz ou o microfone porque o Senhor Presidente não está ouvindo-o. Afirmou que o vereador deve ir a todos os lugares, fazer todo tipo de solicitação porque recebe muitos pedidos de creche, vaga em escola e emprego, por isto deve correr atrás para tentar resolver os problemas, o que não significa dizer que é privilégio do vereador ainda que o mesmo consiga uma vaga para alguém. Esclareceu que muita gente não sabe os trâmites legais, é orientada pelo vereador, percorre os trâmites legais, consegue a vaga, aí atribui a vaga ao vereador. O vereador Leci Alves Campos ressaltou que uma coisa é o vereador trabalhar para atender e instruir o cidadão nova-limense para conseguir algo no poder público, outra coisa é o funcionário dizer às pessoas para procurarem o vereador porque ele consegue.



O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou que não discorda da colocação do vereador Leci, apenas ressalta que acontece de o vereador buscar mesmo que não consiga. Avisou que, se houve esta conversa, estão lhe devendo porque até agora não recebeu nenhuma vaga e, se receber, não é para ele, mas para a população de baixa renda. Requerimento aprovado por nove votos. O Senhor Presidente afirmou que se as assistentes sociais não chegarem, ficarão nisto: somente os bacanas têm vagas em creches e bolsas em escolas. Registrou que este trabalho é fundamental e a Casa tem que ferver em cima dos assistentes sociais para que trabalhem e correram atrás. Do vereador André Luiz Vieira da Silva: Requer ao Prefeito Municipal a limpeza das ruas do Bairro Campo do Pires. Em discussão, o autor ressaltou: “Eu não concordo, foi justamente quando eu pedi a fala e não fui atendido, quando o vereador Silvânio comentou que a prefeitura não faz nem rua se referindo ao requerimento do Alessandro Coxinha em relação à construção da academia popular, e foi comentado pela Mesa que a Prefeitura não faz nem rua, quem dera fizesse as academias populares. Queria ressaltar que discordo porque este lugar onde está sendo solicitada a limpeza, o Gilson era o Secretário de Obras e no local teve o início da obra do asfalto muito bem realizado, os moradores estão gratos, nós estamos atendendo um pedido dos moradores solicitando a limpeza. Tenho certeza de que se o Gilson continuasse ia atender com o calçamento porque ainda tem muita coisa para fazer. Eu não posso ser injusto porque o Prefeito já se dispôs a dar continuidade às obras de asfaltamento, então, a Prefeitura está fazendo sim. O pedido é uma necessidade do bairro; são várias as áreas, mas colocamos esta porque é



uma urgência”. O vereador Silvânio Aguiar Silva se justificou e contextualizou a fala do vereador André: “Na verdade, quando fizeram o requerimento referente ao ponto de ônibus, eu disse que gostaria que fizesse ponto de ônibus em toda a cidade e o Presidente Nélio fez uma brincadeira, dizendo: ‘eles não estão fazendo nem ruas, quanto mais pontos de ônibus’. Daí a pouco, no outro requerimento, eu para me referir ao comentário que ele fez, falei: ‘já que não estão fazendo nem ruas, muito menos vão fazer as academias populares’. É só contextualizar, não tem nada a ver, eu entendi sua fala. E acredito que a Prefeitura tem feito obras no município, é um início de governo. Tenho várias queixas com relação à limpeza de rua, mais uma vez vou fazer referência ao vereador Gilson Marques porque, realmente, na época dele as ruas eram limpas e hoje, infelizmente, por uma adaptação talvez ainda não tenham sido feitas a contento. Com toda certeza, reconheço as obras que esta prefeitura tem feito na cidade”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “Eu fiz uma crítica e insisto com ela porque a gente tem que tomar muito cuidado com as brincadeiras, tem uma frase de Charlie Chaplin que eu gosto muito, que diz: ‘Se tivesses acreditado nas minhas brincadeiras de te dizer verdades teria ouvido verdades que teimo em te dizer brincando, falei muitas vezes como um palhaço, mas nunca desacreditei da plateia que sorria’. A gente tem que tomar muito cuidado com as brincadeiras porque uma palavra nossa pode ser mal interpretada e, de repente, eu sei que não foi o caso, mas por isso fiz questão de dizer que não concordo porque alguém pode entender que não foi uma brincadeira”. O vereador José Guedes parabenizou o Prefeito Cássio que é uma pessoa séria e está no



caminho certo. Relatou que ficou sabendo que um empreiteiro o procurou dizendo que está no contrato, insistindo e forçando a barra para asfaltar a Avenida José Bernardo de Barros, onde não há nem um buraco, e o prefeito respondeu que não irá asfaltar porque não há necessidade. Informou que o Prefeito Cássio até prometeu, parece que para todos os vereadores, que irá asfaltar duas ruas de terra para cada vereador. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou que a informação do vereador José Guedes sobre o Prefeito prometer que podem indicar algumas ruas é mentira porque o dinheiro é do Governo do Estado, uma verba carimbada que vem com o nome das ruas, por isto o prefeito não poderá fazer, a não ser que haja outro contrato. Esclareceu que não é mentira do vereador José Guedes, é mentira de quem deu esta notícia a ele. O vereador José Guedes informou ao vereador Gilson que quem lhe falou foi o Prefeito. O vereador Gilson Antônio Marques reafirmou que é mentira. O vereador José Guedes repetiu que o Prefeito lhe disse irá contemplar cada vereador com duas ruas de terra. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “mentiroso”. O vereador Leci Alves Campos ressaltou que o papel dos vereadores é legislar e fiscalizar. Relatou: “Eu estive no Bairro Oswaldo Barbosa Pena II e assustei porque tinha um prédio novinho, prontinho, até com jardim, não me lembro se eram quatro andares. Questionei a vizinha: ‘Nossa, que bacana esse prédio, mas eu não estou entendendo o porque de estar com o quinto andar em construção’. A vizinha falou: ‘Tem quinze dias que começaram essa obra’. Na mesma hora liguei para o Secretário Gabriel Gobi e ele já fez a fiscalização”. Requerimento aprovado por nove votos. Do vereador Nélio Aurélio de Souza: 1) Requer ao Prefeito



Municipal informações individualizadas sobre quantos imóveis estão locados para o Município de Nova Lima, os respectivos valores pagos, a relação de endereços, nomes dos proprietários e os prazos contratuais dos mesmos. Aprovado, nove votos; 2) Requer que esta respeitosa Casa solicite ao Município que redefina os valores das multas por construções irregulares. Em discussão, o Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice. Esclareceu que as multas aplicadas não correspondem ao tamanho, nem às categorias dos imóveis. Explicou que construções ou empreendimentos milionários, quando autuados pela fiscalização, recebem multa de mesmo valor que imóveis familiares de pequena dimensão, fato que caracteriza enorme disparidade. O vereador José Guedes relatou que uma pessoa residente no Bairro Bela Fama construiu sua casa, fez um corte no barranco para construir o arrimo e como não solicitou a autorização da Prefeitura para fazer o corte, recebeu uma multa de aproximadamente seiscentos reais, o que considera um absurdo. O vereador Fausto Niquini Ferreira parabenizou o vereador Nélio Aurélio de Souza pela atitude que demonstra preocupação com os menos favorecidos. Aprovado, nove votos. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência e informou que não deseja isentar a pessoa carente da multa, solicita apenas que a multa seja proporcional ao tamanho e à categoria do imóvel. O vereador Gilson Antônio Marques alertou sobre o requerimento do Conselho Tutelar. Disse que o critério de distribuição dos direitos sociais na cidade através da Prefeitura, em sua opinião, é fraudulento e vergonhoso. Falou que se ele, como vereador ou Secretário, manda uma receita na farmácia municipal, lhe enviam uma caixa de remédio, no entanto alguém que



não tem nenhum conhecido fica dez horas na fila para pegar uma Dipirona. Relatou que conversou com o Prefeito e ele prometeu regularizar esta distribuição. Contou que quando falaram em colocar os remédios nos Postos de Saúde que hoje são Unidades Básicas de cada bairro, a sua preocupação era a mesma. Afirmou que devem estabelecer um critério. Informou que a Assistente Social usa o mesmo critério de baixo nível, pois concederam vale-transporte escolar para as suas duas filhas e ainda acharam que estavam fazendo bonito, no entanto fez devolver. Registrou que precisam regulamentar isto, os vereadores devem unir forças, trabalhar junto ao Prefeito porque é uma vergonha. Convidou os vereadores, em nome do Fausto, para ajudá-los na empreitada de climatizar a hemodiálise da cidade, onde faz um calor infernal e as pessoas não tem a menor condição de saúde. Comunicou que enfrentaram a vaidade do Padre Márcio, pura vaidade de dizer que estavam querendo fazer da hemodiálise um hospitalzinho. Salientou que ele, um padre vaidoso impedindo o conforto das pessoas que não tem o mínimo de condição de sobrevivência, devia deitar naquela máquina por duas horas. O vereador Leci Alves Campos indagou se podia fazer uma defesa ao Padre Márcio. Explicou ao vereador Gilson que quando o vereador Fausto Niquini entrou com o requerimento, primeiro falou-se em ar-condicionado, depois em climatização da sala de hemodiálise. Relatou que conversou com o Padre Márcio e ele disse que ficaria muito satisfeito de isto acontecer, apenas se mostrou preocupado com o aumento dos custos de energia elétrica para o hospital. Contou que sugeriu ao Padre que solicitasse ao Executivo um aporte para beneficiar a despesa consequente da climatização. Afirmou



que crê que o padre é a favor. O Senhor Presidente comunicou que houve uma reunião com os membros do Conselho Tutelar e foi acertado com os vereadores presentes que fariam um requerimento assinado pela Casa, fazendo a adequação da Lei 12.696/2012, sancionada em 26 de julho de 2012, para que o município faça as modificações. O vereador Silvânio Aguiar Silva esclareceu que o requerimento é da Casa solicitando ao Executivo que normatize o mandato dos Conselheiros atuais por meio de alteração da Lei Municipal nº 2.010/2007, unificando as eleições para escolha dos membros do Conselho Tutelar, deixando os atuais Conselheiros na posse do cargo até 2015, ano em que ocorrerá a próxima eleição; solicitando ainda a vinculação administrativa funcional à Secretaria de Administração ou Gabinete conforme diretriz do CONANDA. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou que considera um absurdo, não citará nomes, mas é a terceira vez que o Prefeito Cássio lhe cobra sobre a climatização do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Disse que o prefeito está disposto a fazer uma licitação. Relatou que ele e o vereador Gilson estão acompanhando isto juntamente com a Dra. Louise, porém há algum problema, pois no hospital estão colocando dificuldades para a realização deste projeto que considera muito importante porque o dia-a-dia de um paciente renal crônico não é muito bom. Contou que os pacientes, dez de cada lado, ficam deitados durante três horas em um calor superior a quarenta graus, o que acha uma falta de respeito e absurdo. Registrou que gostaria de ver um desses que está impedindo isto deitado em uma maca daquelas. Declarou que deixa a sua indignação. O vereador Leci Alves Campos falou ao vereador Fausto que vai perguntar ao Padre



Márcio se ele está impedindo isto porque entende que o Prefeito não deve cobrar obra de vereador, pois é o Executivo que deve fazer. O vereador Fausto Niquini Ferreira esclareceu que partiu dele o requerimento e o prefeito comentou com ele. O vereador Leci Alves Campos falou: “Ah, ele comentou.”. Disse ao vereador Fausto que vai saber do Padre e lhe dará um retorno. O vereador Gilson Antônio Marques informou que o problema é que para o Prefeito fazer tem que ter autorização do hospital, cujo Superintendente é o Padre Márcio. Afirmou que ele está se opondo porque não deita na máquina, nem fica naquele calor. O Senhor Presidente lembrou o vereador Fausto de que é o Presidente da Comissão de Saúde e tem autoridade para intervir, pois no hospital tem dinheiro público. Requerimento aprovado por nove votos. O vereador José Guedes propôs requerimento verbal para homenagear o glorioso Villa Nova. Informou que se sente honrado por ter colocado o nome do seu filho de Iguatemi Villa Nova. Falou que domingo, apesar da derrota, o Leão lutou; sentiu muita alegria porque o Villa Nova jogou muito bem. Contou uma historinha do pai do Miguel Abalém, o Elias Abalém que era Diretor do Juvenil. Relatou que, há muitos anos, numa manhã de sábado, o Elias foi procurado pela direção da extinta TV Itacolomi que lhe pediu um jogo de camisas emprestado porque ia ter uma gincana entre Villa, Atlético, Cruzeiro e América, ao que o Elias prontamente respondeu que emprestava com a condição de que devolvessem às oito horas da manhã do dia seguinte porque haveria um jogo contra o Atlético no Alçapão. Salientou que naquele campeonato, o Villa fez um tremendo sucesso, noventa por cento dos jogadores eram nova-limenses, o clube possuía apenas



um jogo de camisa, um de calção e um de meias, mas tinha os melhores craques que paparam o Atlético, ganhando de um a zero e deixando Nova Lima em festa. Solicitou apoio ao projeto que fez para o João roupeiro, pessoa simples que trabalhou e lutou pelo Villa Nova durante trinta e seis anos. Pediu que a Casa faça um elogio à Diretoria, aos funcionários e aos torcedores villa-novenses, pois apesar de todas dificuldades, este ano o Villa Nova cumpriu sua obrigação que é ficar entre os quatro melhores. Ressaltou que não é fácil enfrentar Cruzeiro, Atlético e deixar o América para trás. Disse que faz muitos requerimentos, mas este está no seu coração, pois é um dos melhores que fez neste ano, mesmo que o Villa não seja campeão. Afirmou que o Villa já cumpriu sua obrigação dentro e fora do gramado. Parabenizou a Diretoria que está aplicando o dinheiro para o sustento dos funcionários, para o time e não para terceiros que enfiavam a mão no bolso e faziam os villa-novenses sofrer. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou que quer participar do requerimento do vereador José Guedes. O vereador José Guedes concordou que o vereador Alessandro Luiz Bonifácio assine o requerimento com ele. Requerimento aprovado por nove votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio registrou que quer se manifestar sobre a falta de respeito com três obras. Relatou que foi procurado por moradores do Matadouro e da Avenida, que lhe falaram que a obra da barragem está paralisada, o que é muito grave, pois com a paralisação desta obra todo o centro da cidade pode ser atingido. Disse que é a uma falta de respeito desse Secretário que vem de Belo Horizonte, não conhece Nova Lima e libera a obra do Boqueirão, onde há mais de seis casas na Eduardo Aymoré Jones. Solicitou aos



vereadores que, juntos, cobrem do Prefeito Cassinho satisfações desse Secretário Flávio; que o Secretário venha à Casa dar explicações porque o que está fazendo é uma falta de vergonha. Falou que aquela obra grande na Avenida não desata e coloca os novalimenses em risco. O Senhor Presidente explicou que fizeram metade da barragem com dinheiro público do município porque a Caixa não liberou o dinheiro. Contou que veio a chuva e jogou tudo no chão, por isto aconteceu a enchente. Afirmou que não tem procuração para defender Flávio Menicucci, no entanto informa que o Prefeito Cássio Magnani cancelou todas as licitações e, por enquanto, nenhum Secretário tem culpa porque não tem construtoras para fazer as obras. Quanto à obra da represa, lembrou que há dois anos votaram um projeto da Caixa que, até hoje, não entregou o empréstimo. Registrou que defende o atual governo que não tem responsabilidade porque não tem nenhuma construtora no município. O vereador José Guedes afirmou que também defende o Cássio e seu Secretário quanto ao problema da barragem. Explicou que há seis anos, a prefeitura fez um convênio com a Caixa Econômica Federal de aproximadamente trinta milhões de reais, entretanto deixaram para tocar aquela obra na boca da urna. Relatou que denunciou aquela indecência no Estado de Minas e na Revista Viver Brasil. Falou que conversou com o Cássio e ele informou que mandou paralisar a obra porque o município teria que pagar um milhão de reais. Recordou que há seis anos, foram trinta e quatro milhões e não teve a boa vontade política. Destacou que aquela obra deve ser feita para evitar novas enchentes. Contou que tem processo no Ministério Público sobre isto e que houve roubo naquela obra. O vereador Alessandro



Luiz Bonifácio esclareceu que não falou do Prefeito Cassinho; deseja que o Secretário Flávio venha à Câmara fornecer explicações aos vereadores que são os representantes do povo. Relatou que esteve em Caeté na pré-temporada, conheceu o Alexandre Barroso e lhe solicitou que ajudasse o Villa. Parabenizou a Diretoria do clube que trouxe felicidade aos villa-novenses, pois hoje o tradicional Villa Nova é o quarto melhor time de Minas Gerais. Comunicou ao vereador José Guedes que colocou a bandeira do Villa Nova na mesa em sua homenagem porque achou que estaria ausente da reunião por causa da cirurgia. O vereador José Guedes agradeceu. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou ao Prefeito Cassinho que atenda ao requerimento aprovado da vereadora Ângela Lima referente aos vinte por cento de docência e ticket refeição para as professoras contratadas. Afirmou que é uma falta de respeito as contratadas trabalharem como as outras e não poderem receber o ticket, nem os vinte por cento de docência. Também solicitou ao Prefeito que conceda um presente aos funcionários públicos no dia primeiro de maio e pague o décimo quarto salário para os servidores de acordo com o requerimento aprovado do vereador José Guedes. O Senhor Presidente prolongou a reunião por quinze minutos. Informou que na próxima semana, os vereadores que queiram fazer pronunciamentos devem se inscrever na Tribuna. O vereador Leci Alves Campos transferiu sua fala no Grande Expediente para a próxima semana, pois precisa de muito tempo para fazer um pronunciamento sobre um assunto polêmico: a CPI da Saritur e o transporte público. O vereador André Luiz Vieira da Silva parabenizou a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer pela realização de um



grande evento: os Jogos Intercolegiais de Nova Lima. Solicitou à Casa que envie uma Moção de Aplausos à Senhora Rita de Cássia Silveira, Diretora do Liceu Santa Maria, escola que foi a grande campeã no geral, parabenizando todos os alunos que participaram. Registrou que acredita que o esporte, além da educação, é o melhor instrumento para levar os jovens a acreditarem em si mesmo e se desviarem do caminho errado, principalmente das drogas. Aprovado, nove votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira Solicitou à Casa que envie uma Moção cumprimentando e desejando sucesso à nova Diretora da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha no Bairro Jardim Canadá, a Senhora Vanilza Aparecida Ferreira. O vereador Flávio de Almeida parabenizou a ex-diretora da referida escola que fez um brilhante trabalho e deixou o cargo por problemas de saúde. Aprovado, nove votos. O vereador Flávio de Almeida disse que deseja fazer um requerimento verbal em conjunto com o Senhor Presidente sobre o túnel do Bairro Jardim Canadá. Relatou que o túnel ficou inviável e intransitável na parte da manhã, ao meio dia e à tarde; ninguém consegue passar, é como se estivessem em Belo Horizonte, têm que esperar de quinze a dezoitos minutos para conseguir atravessar o túnel de tanto veículo na região. Solicitou que fosse construído urgentemente um novo túnel com duas pistas em cada lado na Rua Ottawa, único caminho viável. Registrou que há quase mil empresas na região que hoje é responsável por cinquenta e três ponto cinco por cento da arrecadação deste município, por isto considera que merece uma obra de tal tamanho. O Senhor Presidente afirmou que o vereador Flávio foi muito feliz neste importante requerimento porque aquilo está um



caos. Informou que o túnel é responsabilidade do DNIT e não do município. Registrou: “Quero lembrar de algo que eu disse durante uma fala do vereador Silvânio, eu disse que às vezes o município não faz nem uma rua, nem uma academia e vai fazer dez? Quero só citar que falo com certeza, eu não brinco, falo para ir para quem precisa mesmo”. O vereador Flávio de Almeida registrou que o povo está consciente desta situação, vão esperar a resposta do Executivo, se não forem respeitados, a comunidade está disposta a convidar os vereadores para uma reunião, se não tiver uma solução irão parar a rodovia. Requerimento aprovado por nove votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____